





Curso
Suzana Luz
Redação e Exatas



CAPITÃES DA AREIA



Um livro de Jorge Amado



SOBRE O AUTOR

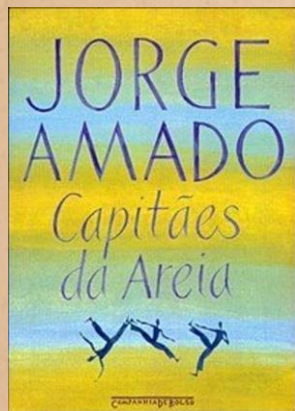


Escritor, jornalista e político, Jorge Amado nasceu no ano de 1912 em Itabuna, município localizado no interior da Bahia.

Mostrou-se engajado na literatura ainda durante a adolescência, quando foi um dos fundadores da Academia dos Rebeldes. Estudou Direito na UFRJ, tornou-se jornalista e se envolveu com a política, sendo eleito deputado federal pelo Partido Comunista Brasileiro em 1946.

Sua atuação na literatura apresenta duas fases distintas: a primeira, que possui conho social e político, pode ser observada em obras como Capitães da Areia, País do Carnaval e Os Subterrâneos da Liberdade. Já a segunda, de aspecto mais regionalista, apresenta obras como Dona Flor e Seus Dois Maridos, Tenda dos Milagres e Tieta do Agreste.

ENREDO DA OBRA



Composto por mais de 50 meninos abandonados que têm entre 9 e 16 anos, os Capitães da Areia vivem em um trapiche abandonado no cais do porto e “perturbam a ordem da cidade, infundem ódio à polícia e ao diretor do reformatório, transmitem medo aos ricos, tiram o sono dos donos de palacetes na cidade cheia de igrejas, por onde também soam atabaques que trepidam com ritmos trazidos de África para os terreiros de candomblés.”

ENREDO DA OBRA



Dividida em três partes, a obra mostra o cotidiano de vários dos Capitães de Areia que vivem entre o talento, a amargura existencial, a tendência à religiosidade e a sexualidade precoce.

CONTEXTO DA OBRA

Estado Novo

Após sua publicação em 1937, diversos exemplares foram queimados em praça pública, já que o livro foi considerado uma afronta ao governo da época

Segunda Geração do Modernismo

Nela, a literatura passa a ser focada nas questões sociais ao apresentar a realidade social, cultural e econômica do país.

Pedro Bala

Pedro Bala é filho de um líder sindical, que foi assassinado por policiais durante uma greve. Ele conquista o título de líder dos Capitães da Areia após vencer uma briga contra Raimundo, antigo líder do grupo.

Sob sua liderança, os Capitães da Areia passam a melhor se articular e começam a ser tratados pelas autoridades como inimigos que deveriam ser exterminados. Apesar de praticar ações violentas, Pedro Bala é leal ao grupo e é capaz de se colocar em risco por ele.

Após a chegada de Dora, que se torna sua companheira, ele experimenta o amor e, depois de ser levado para o reformatório, lida com a morte de Dora. Ao final da história, ele se torna um ativista em movimentos grevistas, que é visto pela população como um líder contra a opressão e contra as injustiças sociais.

Professor

No livro *Capitães da Areia*, de Jorge Amado, o personagem João José, apelidado de Professor, chamava atenção dos demais meninos que viviam no trapiche por saber ler de forma fluente e por ter interesse em furtar livros, ainda que tivesse frequentado a escola por apenas um ano e meio. Da mesma forma, porém fora da ficção, é possível perceber a perpetuação da evasão escolar e suas implicações nas questões sociais e profissionais da população. Assim, pode-se pontuar, como causa de tais problemas, a falta de motivação dos alunos que gera o desinteresse nos estudos, além da necessidade de revisão da grade escolar a fim de que haja a preparação dos discentes para o mercado de trabalho que os afasta da marginalidade.

Parágrafo de introdução

Na obra *Capitães da Areia*, de Jorge Amado, apresenta-se a mudança de situação de vida das personagens mediante as roupas vestidas, pois, sempre que um deles muda de status, suas vestimentas são melhoradas, o que pode levar a uma reflexão sobre o consumo sadio de bens necessários, mas também sobre os exageros que conduzem ao superendividamento. Nesse contexto, deve-se entender que a população brasileira é pouco esclarecida e induzida a contrair dívidas que, muitas vezes, vão além de sua capacidade de honrá-las. Por isso, enquanto não houver uma educação financeira que atente a todos os setores sociais, os cidadãos continuarão escravos da própria inadimplência.

Parágrafo de desenvolvimento

CAMINHOS PARA REVERTER O SISTEMA PRISIONAL BRASILEIRO

Além disso, a desassistência do Estado em relação aos direitos básicos da população socioeconomicamente vulnerável faz com que ela se aproxime da criminalidade, o que, em decorrência do grande número de prisões, acarreta a superlotação das penitenciárias brasileiras. Como exemplo disso, na obra *Capitães da Areia*, escrita pelo autor brasileiro Jorge Amado, Pedro Bala, líder de um grupo de adolescentes marginalizados, é capturado pela polícia e levado para o reformatório, onde encontra um panorama semelhante ao que é visto no contexto atual e que contribui para o número elevado de detentos. Assim, a falta de garantias para a existência digna do indivíduo gera, como consequência, um sistema prisional colapsado.

CURSO DE REDAÇÃO SUZANA LUZ



(65) 99972-6578
@suzanaluzredacao

O curso que você
leva para a vida
